

Servidores da Saúde terão avaliação semestral

COMO FUNCIONA O BÔNUS

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

- Taxa de ocupação
- Número de saídas
- Média de permanência
- Número de cirurgias
- Número de exames laboratoriais
- Número de atendimentos ambulatoriais
- Número de cirurgias ambulatoriais
- Número de atendimentos de urgência e de emergência

INDICADORES DE QUALIDADE

- Taxa de mortalidade
- Taxa de cesárea
- Porcentagem de conceitos "bom" e "ótimo" na avaliação dos usuários
- Funcionamento das comissões de infecção hospitalar, de óbito, de revisão de prontuários e de farmácia

HOSPITAIS QUE TERÃO BÔNUS NESTE ANO

- 1 Hospital Geral Doutor Álvaro de Souza, de Vila Nova Cachoeirinha
- 2 Hospital Infantil Cândido Fontoura (zona leste)**
- 3 Hospital Geral de Taipas (zona norte)
- 4 Complexo Hospitalar Padre Bento, de Guarulhos

PROJETO PILOTO

Esses hospitais foram escolhidos por já terem contrato de metas firmado com a secretaria desde o ano passado

** não haverá avaliação da taxa de cesárea, pois não há realização de partos

PAGAMENTO POR SETOR

- Os profissionais irão receber o bônus pelo setor no qual trabalham
- Os servidores das áreas administrativas receberão o prêmio pela média de todo o hospital

QUAL O VALOR DO BÔNUS?

O bônus corresponde a um salário do servidor



INTEGRAL

- Se as metas forem 100% cumpridas, o funcionário irá receber um salário
- Para fazer o cálculo, será descontado o prêmio de incentivo



PROPORCIONAL

Se a meta for cumprida parcialmente, o valor pago será proporcional



SEM BÔNUS

O bônus não será pago caso o hospital piore seu desempenho ou não melhore nos indicadores avaliados

DESCONTOS

Além disso, é provável que as faltas reduzam o valor do bônus do profissional

Fontes: "Diário Oficial" do Estado e Secretaria de Estado da Saúde

ATÉ 2012, SECRETARIA DA SAÚDE IRÁ VERIFICAR, A CADA SEIS MESES, METAS DOS INDICADORES DE QUALIDADE E DE PRODUÇÃO DE 42 HOSPITAIS ESTADUAIS

Os 40 mil servidores dos hospitais estaduais serão avaliados a cada seis meses para ter direito ao bônus da Saúde, concedido pela Secretaria de Estado da Saúde às unidades hospitalares da administração direta.

O benefício, equivalente a um salário do servidor, será pago em duas parcelas (metade da grana por semestre).

Neste ano, apenas quatro hospitais —total de 4.300 servidores— terão o pagamento do bônus, pois eles já possuem um contrato de metas estabelecido pela secretaria desde o ano passado.

Desde março, cada setor desses hospitais está sendo avaliado mensalmente, com indicadores de produtividade e de qualidade. São levados em conta dados sobre a taxa

de ocupação e de mortalidade, além das cirurgias, os exames laboratoriais e as operações nos ambulatorios.

A avaliação vai até agosto, um mês antes do pagamento da primeira parcela, em setembro. A verificação do cumprimento das metas será feita por uma equipe de planejamento da secretaria, com base nos relatórios mensais de produção dos hospitais.

O SindSaúde (sindicato dos trabalhadores da Saúde) critica o bônus e reivindica aumento salarial para os cerca de 63 mil servidores.

"A bonificação cria distorções salariais dentro da própria categoria e disputa entre as unidades", afirma Benedito Augusto de Oliveira, presidente da entidade.

(Amanda Mont'Alvão Veloso)

Agora, 09/04/2010

PRÓXIMOS HOSPITAIS

Confira os hospitais que irão concorrer ao bônus no ano que vem

NA CAPITAL

- 1 Hospital Geral de Vila Penteados (zona norte)
- 2 Hospital Geral de São Mateus (zona leste)
- 3 Hospital Geral de Guaianases (zona leste)
- 4 Hospital Estadual do Mandaqui (zona norte)
- 5 Hospital Regional Sul (zona sul)
- 6 Hospital e Maternidade Interlagos (zona sul)
- 7 Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros (região central)

NA GRANDE SP

- 1 Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos
- 2 Hospital Regional de Osasco

NO LITORAL

Hospital Guilherme Álvaro (Santos)

Confira quem terá bônus em 2011

No ano que vem, mais 14.700 servidores poderão receber o bônus, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. Isso porque, em 2011, os funcionários de outros dez hospitais estaduais também serão avaliados e concorrerão à grana extra do governo.

A maioria deles está localizada em capitais. Duas unidades

des escolhidas estão na região metropolitana e uma está em Santos (72 km da capital). Veja a lista no quadro ao lado.

Os demais hospitais da administração direta —são 42, no total— serão incluídos, gradativamente, até 2012, quando todos já tiverem os indicadores definidos pelo governo.